

Trabalhos Científicos

Título: Barreiras De Acesso E Estratégias Na Busca Por Atendimento Pré-Natal Durante A Pandemia De Covid-19

Autores: CAROLINA NÍVEA MOREIRA GUIMARÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)), NALMA ALEXANDRA ROCHA DE CARVALHO POTY, DINA STEFANY DE OLIVEIRA MOREIRA, NAARA RAYANE MOURA CUTRIM, ZENI CARVALHO LAMY, ÁGHATA ABRIELA FONSECA DE OLIVEIRA, POLIANA SOARES DE OLIVEIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 e as consequentes medidas de distanciamento social para a contingência do vírus foram um desafio para os serviços de saúde, tornando necessárias adaptações no cuidado, em especial na assistência pré-natal. OBJETIVO: Analisar as barreiras de acesso e estratégias na busca por atendimento pré-natal durante a pandemia de COVID-19. MÉTODO: Pesquisa qualitativa, realizada no período de novembro de 2020 a maio de 2021, em duas maternidades de alta complexidade do município de São Luís - Maranhão, Brasil. A população do estudo foi composta por mulheres que engravidaram durante a pandemia de COVID-19. A técnica utilizada para obtenção dos dados foi entrevista semiestruturada gravada a partir de dois instrumentos: questionário estruturado e roteiro de entrevista. Foi utilizada Análise de Conteúdo na modalidade temática. RESULTADOS: Foram entrevistadas 19 mulheres na faixa etária de 17 a 40 anos. Os resultados demonstraram barreiras relativas às quatro dimensões do acesso à saúde: disponibilidade, aceitabilidade, capacidade de pagamento e informação. Disponibilidade: a principal barreira de acesso relatada foi a dificuldade de realização de consultas, exames laboratoriais e de imagem. Em oito casos foi relatada a suspensão de consultas. Aceitabilidade: insatisfação com o atendimento diante da brevidade da consulta médica. Capacidade de pagamento: necessidade de buscar o serviço privado diante das fragilidades encontradas no serviço público. Informações: sentimentos de insegurança e medo diante do excesso de informações contraditórias, assim como falta de informações dos serviços de saúde. Em contrapartida, foram citadas estratégias para a manutenção da assistência pré-natal, como a reestruturação de unidades de saúde e disponibilização de serviços de telemedicina através da utilização de videochamadas, além de telefonemas e aplicativo de mensagem para contatos. CONCLUSÃO: A pandemia da COVID-19 evidenciou fragilidades já existentes no sistema público de saúde. Nesse cenário, novas ferramentas facilitaram a comunicação em momentos de distanciamento social.